

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Companhia de Seguros** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Aplicações:** As aplicações atingiram ao final do exercício de 2020 o montante de R\$ 82 milhões (R\$ 84 milhões em 31 de dezembro de 2019). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros são vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidos. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões técnicas no exercício de 2020 a R\$ 53 milhões (R\$ 88 milhões em 31 de dezembro de 2019) enquanto que os ativos de resseguros ficaram em R\$ 1 milhão em 2020 (R\$ 2 milhões em 31 de dezembro de 2019). **Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros apresentou lucro líquido em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 16 milhões (prejuízo de R\$ 11 milhões em 31 de dezembro de 2019). O volume de negócios emitidos em 2020 atingiu R\$ 91 milhões e os prêmios ganhos atingiram R\$ 109 milhões (R\$ 132 milhões de prêmios emitidos e R\$ 151 milhões de prêmios ganhos em 31 de dezembro de 2019). Quanto às operações de resseguros o valor atingiu R\$ 6 milhões de despesa em 2020 (R\$ 3 milhões de receita em 31 de dezembro de 2019). O índice de sinistralidade geral ficou em 2% em 31 de dezembro de 2020 e 36% em 31 de dezembro de 2019. A diminuição do índice de sinistralidade em 2020 se deve a redução de operações da companhia. Os índices de despesas administrativas e despesas com tributos, representaram 9% dos prêmios ganhos em 2020 e 11% em 31 de dezembro de 2019. **COVID-19:** Considerando o momento desafiador e repleto de incertezas em decorrência da pandemia, o Grupo Zurich está convicto de que as ações pontuais bem como a estratégia implantada são suficientes para atravessar este período mantendo foco no cliente, na qualidade de nossos serviços e ações específicas para minimizar os impactos na sociedade brasileira. Neste contexto, a Zurich Brasil Companhia teve os seguintes efeitos em 2020 comparados a 2019, embora não

exclusivamente, mas relacionados à pandemia:

Controles Internos e Compliance

O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de **Group Risk Management**, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de **Compliance**, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. É de responsabilidade do departamento de **Compliance** a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do **Compliance** a elaboração de treinamentos, visando a criação de uma cultura de **Compliance** na empresa e o monitoramento do cumprimento dos **standards** do Grupo Zurich. **Perspectivas:** A pandemia da Covid-19 espalhou incertezas e instabilidade em todos os mercados globais, mesmo com essa crise, a Zurich esteve à frente de iniciativas de auxílio aos seus colaboradores, corretores, clientes e sociedade. Adotando ações baseadas nas recomendações dos órgãos de saúde, em março/20 a Zurich garantiu que 100% dos seus colaboradores desempenhassem suas funções remotamente, além disso, aderiu ao programa "não demita", garantindo estabilidade a todos os seus funcionários no período mais crítico da pandemia. Ao longo da pandemia temos trabalhado em parceria com os corretores para disponibilizar ações conjuntas e, com isso, flexibilizar forma de pagamento e prazo de bônus,

implementação da renovação garantida e realização de diversos treinamentos no formato de Live/ Webinar com corretores, clientes e áreas técnicas da Zurich. Nos preocupamos também em passar tranquilidade para os nossos clientes, cobrindo os sinistros oriundos de Covid, apesar de não estar prevista em contrato e disponibilizamos uma experiência totalmente digital para abertura do sinistro via serviço de Help Desk, evitando o deslocamento e exposição dos clientes. Em parceria com o grupo Zurich e a Z Zurich Foundation, foi direcionado cerca de R\$ 9,6 milhões para instituições sociais impactadas pelo contexto sócio-econômico da pandemia. Parte do valor foi doado para o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, de Manaus, para a compra de um milhão de EPJs para os 1.500 profissionais de saúde da unidade e outra fatia foi para a produção de 110 mil testes rápidos em hospitais e centros de serviços de saúde equipados pelo Brasil. Também apoiamos 30 leitos no Hospital das Clínicas, atendimento a 4.138 famílias, através de 16.000 cestas básicas e kit de higiene para 25.000 pessoas. A Zurich continua trabalhando para que junto com seus parceiros de negócio sairemos desta pandemia fortalecidos. O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador com foco em: aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantes para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo Circulante		90.111	135.414
Disponível	5	19.393	5.410
Caixa e bancos		19.393	5.410
Aplicações	6	9.154	49.873
Créditos das operações com seguros e resseguros		14.997	31.956
Prêmios a receber	7.a	13.416	27.128
Operações com seguradoras	7.b	351	392
Operações com resseguradoras	7.d.ii	1.230	4.436
Outros créditos operacionais	7.c	5.940	6.142
Ativos de resseguro e retrocessos – provisões técnicas	7.d.i	1.198	1.999
Títulos e créditos a receber		7.732	1.165
Créditos tributários e previdenciários	9	7.724	1.165
Outros créditos		8	–
Outros valores e bens		1.124	1.287
Bens a venda	8	1.124	1.287
Despesas antecipadas	18	6	59
Custos de aquisição diferidos		30.567	37.523
Seguros	19	30.567	37.523
Ativo Não Circulante		81.438	47.804
Realizável a Longo Prazo		80.994	46.583
Aplicações	6	73.289	34.152
Ativos de resseguro e retrocessos – provisões técnicas	7.d.i	6	11
Títulos e créditos a receber		917	908
Depósitos judiciais e fiscais	20	917	908
Outros valores e bens		114	113
Custos de aquisição diferidas		6.668	11.399
Seguros	19	6.668	11.399
Imobilizado		364	528
Bens móveis	22	364	528
Intangível		80	693
Outros intangíveis	21	80	693
Total do Ativo		171.549	183.218

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2020	2019
Passivo Circulante		80.150	106.276
Contas a pagar		15.264	6.443
Obrigações a pagar	10	6.392	3.063
Impostos e encargos sociais a recolher	11	1.517	2.384
Impostos e contribuições	12	7.355	996
Débitos de operações com seguros e resseguros		16.701	19.445
Prêmios a restituir		1.310	865
Operações com seguradoras		128	33
Operações com resseguradoras	13	5.019	593
Corretores de seguros e resseguros	14	1.174	959
Outros débitos operacionais	15	9.070	16.995
Depósitos de terceiros	16	2.870	2.847
Provisões técnicas – seguros	23	45.315	77.541
Danos		28.199	48.556
Pessoas		17.116	28.985
Passivo não Circulante		15.072	16.958
Provisões técnicas – seguros	23	7.805	10.148
Danos		7.284	9.568
Pessoas		521	580
Outros débitos		2.349	1.983
Provisões judiciais	29.c	2.349	1.983
Débitos diversos	17	4.918	4.827

	Nota	2020	2019
Patrimônio Líquido		76.327	59.984
Capital social	27.a	207.028	207.028
Ajuste de avaliação patrimonial		694	836
Prejuízos acumulados		(131.395)	(147.881)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		171.549	183.218

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	172.528	19.500	(2.109)	(133.149)	56.770
Aumento de capital – AGE de 28/03/2019 – Portaria SUSEP nº 239 de 26/07/2019 em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos CFC nº 1215 de 17/01/2019	–	7.500	–	–	7.500
Aumento de capital – AGE de 25/12/2018 – Portaria SUSEP nº 27 de 02/05/2019	–	12.000	–	–	12.000
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	2.945	–	2.945
Prejuízo Líquido do Exercício	–	–	–	(14.732)	(14.732)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	207.028	–	836	(147.881)	59.984
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	(142)	–	(142)
Juros sobre Capital próprio provisionado	–	–	–	(2.450)	(2.450)
Lucros/(Prejuízos)	–	–	–	18.936	18.936
Saldos em 31 de dezembro de 2020	207.028	–	694	(131.395)	76.327

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em todo o território nacional. A Seguradora é controlada pela Zurich Minas Brasil Seguros S.A., detentora de 99,99% das ações ordinárias e Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., com 0,01% das ações ordinárias, que totalizam 909.710.769 ações. A Zurich Minas Brasil Seguros S.A., possui dois acionistas: a Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, com 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. A Zurich Brasil Vida e Previdência, possui um único acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A. A Seguradora atua principalmente na comercialização de seguros massificados, em todo território nacional, distribuídos principalmente através de concessionárias de serviços públicos, grandes redes do comércio varejista, instituições financeiras, administradoras de cartões de crédito e grupos de afinidade, intermediado por corretores de seguros. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 25/02/2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. E também a premissa de continuação dos negócios da seguradora em curso normal. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem, e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros:** (a) **Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Seguradora não tem ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e a valor justo por meio do resultado. (i) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são: não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de investimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. (ii) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Operações de crédito com cosseguradoras e resseguradoras", "Outros créditos operacionais", "Outros Créditos" e "Títulos e créditos a receber, não associados a créditos tributários e imposto sobre renda". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para **impairment** (perda) no mínimo anualmente. (b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (**impairment**), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receita financeira. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. (c) **Redução ao Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:** (i) **Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: ■ dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; ■ uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; ■ o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ■ dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa, estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo no âmbito de condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. As perdas decorrentes do teste de reconhecimento são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. Essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída levando em consideração a tota-

lidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, inclui todos os valores devidos (vencidos e a vencer) do mesmo devedor. A redução ao valor recuperável para ativos de resseguro é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito, quando o crédito for com terceiros. Para os ativos de cosseguro cedido relacionado a sinistro, a Seguradora efetua a redução ao valor recuperável com período de inadimplência superior a 180 dias do vencimento do crédito. (ii) **Ativos classificados como disponíveis para venda:** A empresa avalia no final de cada período de demonstração do resultado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos da dívida, a empresa usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante e/ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o valor atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por **impairment** em ações são reconhecidas em condições de resultado e não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por **impairment** ter sido reconhecido em lucro, o prejuízo por **impairment** é revertido por meio da demonstração do resultado. (d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o período de 2020, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Ativos relacionados a resseguro:** A cessão de resseguro é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de **impairment**, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indicio de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4.c) (ii). **2.6. Ativos não financeiros mantidos para a venda:** A Seguradora detém certos ativos que são mantidos para a venda em períodos futuros e outros valores e bens (estoque de salvados), que são ativos recuperados após o pagamento de sinistros de perda total aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos os custos diretamente relacionados à venda do ativo, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do adquirente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo. Quando a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros – TAP (vide Nota 2.16), as recuperações estimadas de salvados referentes aos pagamentos futuros de sinistros (não incluindo os ativos recuperados que se encontram no estoque de salvados na data-base do teste) são consideradas como um elemento do fluxo de caixa do mesmo. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem risco de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo e adverso ao segurador, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico ou adverso ao segurador. Risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) é maior do que os benefícios pagos caso o evento seguro não ocorra. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a impostos a compensar (nota 9). **2.10. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, e referendada pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores que estabelece a constituição de provisões considerando o histórico de perdas. (a) **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrer, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabe mais recurso, caracterizando o ganho como praticamente certo. (b) **Provisões judiciais:** são constituídas pela Administração levando em conta a opinião dos assessores jurídicos internos e externos, a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. (c) **Provisões fiscais e previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal. **2.11. Depósitos judiciais e fiscais:** Referem-se, basicamente, a garantias de processos judiciais de sinistros em julgamento, cujos valores reclamados encontram-se registrados na provisão de sinistros a liquidar, e a processo fiscal referente à composição das bases de cálculo do PIS dos anos de 1997, 1998 e 1999 (nota 19). **2.12. Imobilizado:** Mensurado ao custo de aquisição menos depreciação e redução ao valor recuperável acumulada. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base nas taxas informadas na nota 22, para beneficiárias em imóveis de terceiros a vida útil estimada e de acordo com o contrato de aluguel. **2.13. Intangível:** Softwares – São gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software, que são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e são necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros Intangíveis – São gastos relacionados com a exploração dos canais de distribuição. Os investimentos previstos nos contratos são baseados em estimativas de produção, registrados pelo seu valor justo na data de assinatura dos contratos e amortizados conforme o prazo do contrato. **2.14. Provisões técnicas – seguros:** A legislação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e a Resolução CNSP nº 32/115 e a Circular SUSEP nº 517/15, e suas respectivas alterações, juntamente com documentos de orientação ao mercado preparados pela SUSEP. (a) **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** a PPNG é constituída pela parcela de prêmios de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério "pro rata die" para todos os ramos de seguros. (b) **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** (i) **Processos administrativos** – é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas pela Seguradora até o encerramento do período e contempla, na data de sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos a parcela relativa à recuperação de cosseguros cedidos. (ii) **Processos judiciais** – é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade de desembolso financeiro, baseado na análise do departamento jurídico interno da Seguradora, que leva em consideração o histórico passado e o curso das ações. A Seguradora efetua atualização monetária dos processos de acordo com o índice IGMJ e juros. Os honorários de sucumbências são igualmente estimados e são registrados na provisão de despesa relacionada. (c) **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** a PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abrange tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Prêmios Emitidos		90.798	132.073
Varição das Provisões Técnicas de Prêmios		18.568	18.921
Prêmios Ganhos	30.a	109.366	150.994
Sinistros Ocorridos	30.b	2.758	(54.788)
Custos de Aquisição	30.c	(71.941)	(96.697)
Outras Recitas e Despesas Operacionais	30.d	(3.133)	(5.562)
Resultado com Resseguro	30.e	(6.000)	2.568
Receita com resseguro		(4.788)	8

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br



Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais)

	2019				
	Saldo Inicial	Consti-tuições	Rever-sões	Paga-mento	Saldo Final
Prêmio de resseguro diferido	4.053	63	(3.526)	—	589
Sinistros pendentes de pagamento	2.227	12.172	(9.502)	(4.218)	680
IBNR resseguros	366	6.575	(6.526)	—	415
Provisão despesas relacionadas – PDR	143	866	(57)	(627)	326
Total	6.789	19.676	(19.611)	(4.845)	2.010

(ii) Operações de resseguros

Sinistro e comissão de resseguro à recuperar
Redução valor recuperável de sinistro

	2020	2019
	3.726	6.295
	(2.496)	(1.859)
Total	1.230	4.436

(iii) Discriminação de resseguradores: • Discriminação dos resseguradores por categoria de risco

Resseguradores	Classe	Rating
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	Sem rating
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem rating
Austral Resseguradora S.A.	Local	B++

8. Bens a venda – salvados

A composição dos salvados à venda está assim demonstrada:

Ramos	0 a 30 dias	acima de 121 dias	2020 Saldo contábil	2019 Saldo contábil
Automóvel	8	965	973	1.136
Outros	—	151	151	151
Total	8	1.116	1.124	1.287

A tabela abaixo demonstra a movimentação de salvados no exercício.

Ramos	2019	2020
Automóvel	1.136	(214)
Outros	151	(1)
Total	1.287	(215)

9. Créditos tributários e previdenciários

A tabela abaixo demonstra a composição dos créditos tributários e previdenciários.

Impostos a compensar	2020	2019
Total dos créditos tributários e previdenciários	7.724	1.165
	7.724	1.165

10. Obrigações a pagar

Referem-se a valores a pagar no montante de R\$ 6.392 (R\$ 3.063 em 2019), compostos por fornecedores R\$ 3.942 e juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$ 2.450 (R\$ 0 em 31/12/2019).

11. Impostos e encargos sociais a recolher

Referem-se a IOF – imposto sobre operações financeiras R\$ 1.284 (R\$ 2.295 em 2019), INSS a pagar R\$ 1 (R\$ 1 em 2019), imposto de renda retido na fonte R\$ 243 (R\$ 39 em 2019), CSSL serviços de terceiros e imposto sobre serviço ISS R\$ (11) (R\$ 49 em 2019).

12. Impostos e contribuições

Referem-se a provisão de imposto de renda no montante de R\$ 4.053, provisão de contribuição social no montante de R\$ 2.446, provisão de Cofins no montante de R\$ 339 (R\$ 378 em 2019), provisão de PIS no montante de R\$ 55 (R\$ 61 em 2019), provisão imposto de renda – ganhos não realizados com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) de R\$ 289 (R\$ 348 em 2019) e provisão contribuição social – ganhos não realizados com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) de R\$ 174 (R\$ 209 em 2019).

13. Operações com resseguradores

Referem-se à provisão de prêmios de resseguro a pagar às resseguradoras Swiss RE, Munich RE e Austral Resseguradora no montante de R\$ 5.019 (R\$ 593 em 2019). A diminuição do saldo em 2019 ocorreu devido a descontinuidade dos ramos de transportes e máquinas e equipamentos.

14. Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a provisão para pagamento de comissões e pró-labore à corretores e estipulantes de seguro R\$ 1.174 (R\$ 959 em 2019).

21. Intangível

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo intangível.

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2019	Amortização no exercício	Saldo em 2020	Custo de aquisição em 2020	Amortização acumulada em 2020	Valor residual em 2020
Desenvolvimento de sistemas informatizados	5	160	(80)	80	9.181	(9.101)	80
Direito na exploração de canal de distribuição (i)	5	533	(533)	—	14.203	(14.203)	—
		693	(613)	80	23.384	(23.304)	80

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2018	Amortização no exercício	Saldo em 2019	Custo de aquisição em 2019	Amortização acumulada em 2019	Valor residual em 2019
Desenvolvimento de sistemas informatizados	5	2.603	(2.443)	160	9.181	(9.021)	160
Direito na exploração de canal de distribuição (i)	5	1.608	(1.075)	533	14.203	(13.670)	533
		4.211	(3.518)	693	23.384	(22.691)	693

(i) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

22. Imobilizado

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo imobilizado.

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2019	Depreciação no exercício	Saldo em 2020	Custo de aquisição em 2020	Depreciação acumulada em 2020	Valor residual em 2020
Hardware	5	432	(109)	323	2.211	(1.888)	323
Telecomunicações	5	39	(35)	4	492	(489)	3
Móveis, máquinas e utensílios	10	57	(20)	37	1.296	(1.258)	38
		528	(164)	364	5.696	(5.331)	364

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2018	Depreciação no exercício	Saldo em 2019	Custo de aquisição em 2019	Depreciação acumulada em 2019	Valor residual em 2019
Hardware	5	2.603	(2.443)	160	9.181	(9.021)	160
Telecomunicações	5	1.608	(1.075)	533	14.203	(13.670)	533
Móveis, máquinas e utensílios	10	857	(304)	57	1.297	(1.240)	57
		1.202	(674)	528	5.696	(5.168)	528

Em função da aquisição e transferência para Zurich Minas Brasil, houve a baixa integral das benfeitorias.

23. Provisões técnicas – seguros

(a) Saldos: A seguir, são apresentados os saldos das provisões técnicas dos principais ramos de atuação:

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos	Provisão de Sinistros à Liquidar	Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados	Provisão de Despesas Relacionadas	Total
Pessoas Individual	11.008	162	80	39	11.289
Patrimonial	23.899	2.380	2.186	820	29.285
Pessoas Coletivo	889	2.390	2.159	405	5.843
Outros	945	4.234	762	762	6.703
Total	36.741	9.166	5.187	2.026	53.120

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos	Provisão de Sinistros à Liquidar	Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados	Provisão de Despesas Relacionadas	Total
Pessoas Individual	11.811	969	199	35	13.015
Patrimonial	37.156	3.961	2.248	568	43.932
Pessoas Coletivo	2.602	8.287	4.454	1.206	16.549
Outros	3.742	7.680	2.228	542	14.192
Total	55.311	20.897	9.130	2.352	87.689

(b) Movimentação: A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões técnicas durante o período:

Provisões Técnicas	Saldo em 2019	Consti-tuições	Reversões e baixas	Pagamentos efetuados	Saldo em 2020
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	55.311	2.951	(21.520)	—	36.742
Provisão de sinistros à liquidar	20.896	90.203	(64.542)	(37.391)	9.166
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	9.130	101.873	(105.816)	—	5.187
Provisão de despesas relacionadas	2.352	12.000	(1.030)	(11.296)	2.026
Total	87.689	207.027	(192.909)	(48.687)	53.120

Provisões Técnicas	Saldo em 2018	Consti-tuições	Reversões e baixas	Encargos financeiros	Pagamentos efetuados	Saldo em 2019
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	74.233	2.598	(21.520)	—	—	55.311
Provisão de sinistros à liquidar	27.643	94.550	(64.542)	638	(37.391)	20.896
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	13.243	136.286	(140.399)	—	—	9.130
Provisão de despesas relacionadas	2.504	12.807	(1.030)	—	(11.930)	2.352
Total	117.623	246.241	(227.491)	638	(49.321)	87.689

(c) Ativos garantidores das provisões técnicas
Foram vinculados para garantia das provisões técnicas os seguintes títulos e valores mobiliários:

	2020	2019
(+) Total das provisões técnicas	53.120	87.689
(-) Carregamento de comercialização – extensão de garantia	(20.464)	(24.447)
(-) Recuperação de sinistros – provisão de sinistros a liquidar	(386)	(680)
(-) Recuperação de sinistros – IBNR	(471)	(416)
(-) Provisão de despesas relacionadas	(281)	(326)
(-) Depósitos judiciais vinculados a sinistros	(9)	(8)
(-) Direitos Creditórios	(3.230)	(7.727)
(-) Direitos Creditórios RVNE	(3.695)	(6.333)
Provisões técnicas para garantia	24.584	47.753

Ativos vinculados

Títulos Públicos	82.443	83.012
Quotas de fundos de investimentos	—	1.013
Total dos ativos vinculados	82.443	84.025
Suficiência	57.859	36.272

24. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação das montantes com os saldos contábeis.

Administrativo	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Estimativa de provisão – bruto de Resseguro	—	—	—	—	—	—
No Final do Período	120.735	59.322	87.976	89.009	28.518	9.455
Um ano depois	168.154	73.958	126.157	113.828	33.819	—
Dois anos depois	171.580	76.081	131.820	116.107	—	—
Três anos depois	172.826	76.983	133.098	—	—	—
Quatro anos depois	173.090	77.362	—	—	—	—
Cinco anos depois	173.245	—	—	—	—	—
Movimentação	155	379	1.278	2.279	5.301	9.455
Estimativa Acumulada	173.245	77.362	133.098	116.107	33.819	9.455
Pagamentos Acumulados	(173.245)	(77.304)	(132.760)	(115.422)	(33.455)	(8.524)
PSL	—	58	338	685	364	91
Evolução da Provisão de sinistros – bruto de resseguro	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Estimativa de provisão – bruto de Resseguro	2.580	739	1.276	2.158	212	353
No Final do Período	6.241	2.385	4.818	3.933	1.105	—
Um ano depois	9.249	3.012	7.090	5.114	—	—
Dois anos depois	11.611	3.384	8.732	—	—	—
Três anos depois	14.163	4.627	—	—	—	—
Quatro anos depois	19.536	—	—	—	—	—
Movimentação	5.374	1.243	1.642	1.182	893	353
Estimativa Acumulada	19.536	4.627	8.732	5.114	1.105	353
Pagamentos Acumulados	(17.880)	(3.990)	(8.112)	(4.571)	(560)	(151)
PSL	1.656	637	621	543	544	202
PSL GROSS	1.656	695	959	1.229	908	1.122
IBNR	—	—	—	—	—	2.365
Retrocessão	—	—	—	—	—	116
Sinistros Pendentes – Bruto de Resseguro	9.050					

15. Débitos de operações de seguros e resseguros – Outros débitos operacionais

Referem-se a provisão para pagamento à estipulantes de seguro de vida em grupo e acidentes pessoais coletivo relativo a serviços prestados R\$ 7.427 (R\$ 15.544 em 2019) e participação no resultado de apólices R\$ 1.643 (R\$ 1.451 em 2019).

16. Depósitos de terceiros

O saldo de depósitos de terceiros é composto conforme abaixo:

	2020	2019
Cobrança antecipada de prêmios	2.870	2.847
Total	2.870	2.847

A seguir é apresentado o “aging” dos depósitos de terceiros:

Aging – depósitos de terceiros	2020	2019
Pendente entre 1 e 60 dias	1.352	690
Pendente entre 61 e 120 dias	18	181
Pendente entre 121 e 180 dias	—	308
Pendente entre 181 e 365 dias	87	240
Pendente acima de 365 dias	1.413	1.428
Total	2.870	2.847

17. Débitos diversos

Referem-se a adiantamento de comissão de resseguro no valor de R\$ 4.918 (R\$ 4.827 em 2019).

18. Despesas antecipadas

Referem-se a gastos operacionais com estudo, desenvolvimento e divulgação de produto de seguros massificados. Tais gastos estão sendo amortizados mensalmente, considerando-se as projeções de resultados futuros a serem auferidos em cada projeto.

Seguros	2019	Amortizações e baixas	2020
Fiscais	59	(53)	6
Total	59	(53)	6

19. Custo de aquisição diferido

(a) Premissas e prazos de diferimento: Referem-se a comissões de

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br



Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução: O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê: No decorrer do exercício de 2020, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status

do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna – discussão do plano de trabalho para o exercício de 2020 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa – discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2020; d. Controladoria – discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2020.

2. Auditoria Interna: O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2020 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2020, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa: O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020.

4. Controladoria: Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não

foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras: O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2020, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão: Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Brasil Companhia de Seguros a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2020.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

Membros
Helio Fernando Leite Solino
Luiz Roberto Cafarella
Fernando Faria

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. São Paulo-SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2020, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados

estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2020 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e

pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

Ernst & Young Serviços Atuariais 55, CIBA 57

CNPJ 03.801.998/0001-11

Endereço: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909-SP

Corporate Tower Torre Norte andar 6 conjunto 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo-SP

Ricardo Pacheco

Atuário – MIBA 2.679

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Brasil Companhia de Seguros

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração,

somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 25P000160/O-5

Maria José De Mula Cury

Contadora CRC 15P192785/O-4



Na hora de divulgar dados que dão credibilidade à sua empresa, conte com o maior jornal do país.

A **Folha** tem um pacote completo de soluções para dar mais relevância e visibilidade aos seus resultados. Além disso, empresas que possuem fidelidade para publicações legais na **Folha** poderão divulgar seus fatos relevantes no ambiente digital sem custo adicional. Tudo isso com a credibilidade que só o maior jornal do país poderia ter. Na hora de anunciar, anuncie na **Folha**.



▶ Mais de 3,5 milhões de leitores do jornal impresso em todo o país.¹



▶ O jornal de maior circulação no Brasil com 343.522 exemplares.²



▶ Site com mais de 220 milhões de páginas vistas por mês.³



▶ A maior credibilidade e influência no meio empresarial.



▶ Conteúdo multiplataforma.



PARA ANUNCIAR, ACESSE
WWW.PUBLICIDADE.FOLHA.COM.BR



FOLHA100



(1) Target Group Index – BR TGI 2020 (2019 2s)

(2) IVC Dezembro/2020 - Folha de S.Paulo - total de circulação impressa + digital.

(3) Google Analytics - Janeiro/2021